

2 Razões para acreditar na Bíblia

A Bíblia foi escrita há muito tempo. Como podemos ter a certeza de que foi realmente escrita por Deus? De facto, existe muitas provas de que a Bíblia foi divinamente inspirada. Neste capítulo iremos analisar várias linhas de evidência que nos dão confiança de que a Bíblia realmente veio de Deus.

Debate: Porquê acreditar na Bíblia?

Divida o grupo em dois. Selecciona um grupo para defender que a Bíblia é inspirada, e outro contra a inspiração da Bíblia. Cada grupo deve levar 5 a 10 minutos para preparar os seus argumentos. Então por turnos devem apresentar esses argumentos.

Depois do ‘debate’, responda às seguintes questões:

1. Foi convincente o caso a favor da inspiração?
2. Foi convincente o caso contra a inspiração?
3. Havia outros argumentos que poderiam ter sido usados?

Seis razões para crer

- Profecias
- Ressurreição
- O Meio Ambiente
- Arqueologia
- Consistência
- Leis Sanitárias

Profecias

O cumprimento das profecias mostra que a Bíblia teve que vir de um poderoso Deus que conhece o futuro. No capítulo seguinte, consideraremos as profecias sobre Israel.

Existem também profecias detalhadas acerca de outros lugares como a Babilónia. Babilónia foi um dos super-potências do mundo quando Isaías e Jeremias profetizaram:

- | | |
|---|----------------|
| 1. A Babilónia nunca mais seria habitada; | Isaías 13:20 |
| 2. Os animais do deserto infestariam as ruínas da cidade; | Isaías 13:21 |
| 3. As pedras não seriam retiradas e usadas noutras construções; | Jeremias 51:26 |
| 4. A cidade seria raramente visitada; | Jeremias 51:43 |
| 5. A cidade seria um pantanal; | Isaías 14:23 |

Cada uma destas profecias foi cumprida.

A imagem de Nabucodonosor (Daniel 2) é outra profecia extraordinária. Nabucodonosor, rei da Babilónia, sonhou com uma estátua composta de vários metais. Representava uma série de quatro impérios importantes que dominariam o

Médio Oriente. Foi uma visão dramática e detalhada dada numa latura em que só existia o primeiro império. Porque os impérios surgiram e desapareceram como predito, podemos estar confiantes que a parte final da visão também se cumprirá e o reinode Deus será estabelecido e substituirá todos os reinos dos homens.

As profecias acerca de Jesus são também importantes. Leia o Salmo 22 e compare-o com Mateus 27 para ver quantos detalhes sobre a crucificação de Jesus são profetizados. Sabemos que este Salmo foi escrito antes da crucificação porque cópias do livro de Salmos anteriores a esse tempo foram encontradas entre os rolos do Mar Morto.

Veja a página #

Ressurreição

Talvez a afirmação mais espantosa de toda a Bíblia é que Jesus ressuscitou dos mortos. Existem fortes provas que este evento aconteceu.

Por exemplo, um grande número de pessoas afirmaram ter visto Jesus depois da sua ressurreição (1 Coríntios 15:3-8). Muitos deles inicialmente eram sépticos e Jesus teve que dar “muitas provas incontestáveis” (Actos 1:3). O facto que todos acreditaram, mostra que deve ter havido provas incontestáveis.

Quão diferente é isto em relação aos mártires das outras religiões?

Depois de Jesus morrer, os discípulos ficaram desmoralizados e com medo. Dentro de umas poucas semanas estavam motivados e corajosos, publicamente proclamando a sua fé. Como se deu esta mudança a não ser que tenham realmente visto Jesus novamente vivo? Os discípulos tinham todas as razões para não acreditar. Quando deram a conhecer a sua fé na ressurreição, foram severamente perseguidos. Eles tinham que estar absolutamente convencidos de que Jesus tinha ressuscitado dos mortos. Alguém com dúvidas não teria sofrido voluntariamente como eles sofreram.

Talvez mais que qualquer outra razão, o corpo que desaparecera é prova da ressurreição. Os Judeus queriam desesperadamente parar o jovem movimento Cristão, e podiam facilmente ter feito isso ao proverem um corpo. Afinal, a sepultura estava guardada.

Mateus 27:62-66; 28:11-15

Argumentos como estes têm convencido muito sépticos que Jesus realmente ressuscitou dos mortos. E se Jesus ressuscitou, então deve existir um Deus poderoso e a Bíblia deve ser a sua palavra.

O Meio Ambiente

David olhou para o céu nocturno e disse “Os céus proclamam a glória de Deus”. Para onde quer que olhamos para a criação de Deus, vemos a prova deste poder soberano e espantoso design presente em tudo o que criou.

Salmo 19:1

Por exemplo, a estrutura física do universo está até ao mais pequeno promenor extraordinariamente em sintonia. Se a gravidade fosse mais forte, o sol teria-se consumido demasiadamente rápido para haver vida. Por outro lado, se a gravidade fosse muito mais fraca, elementos mais pesados que o hélio não poderiam ter sido formados. Existem mais de cinquenta constantes da física como esta e que foram minuciosamente afinadas para que o universo e a vida podessem existir.

A biologia também provê provas de um design extraordinário. O olho por exemplo.

É um órgão extraordinariamente complexo, que tem várias partes todas trabalhando em harmonia. Quando Isaac Newton estudou a complexidade do olho escreveu¹ “Foi o olho concebido sem conhecimento de óptica?”. Não, requeri a habilidade de um Criador Todo-poderoso. Até Charles Darwin escreveu² “Supôr que o olho possa ter sido formado pela selecção natural, parece, admito, é o maior dos absurdos.”

Veja o Capítulo 7.

A Criação

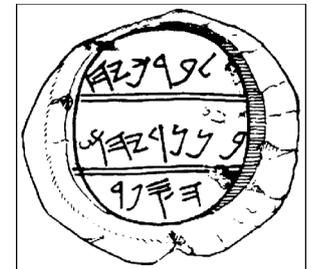
A criação de Deus dá ampla evidência do seu poder e existência. Paulo disse aos Romanos que haviam tantas provas que as pessoas não tinham desculpa se não cressem.

Veja Romanos 1:20

Arqueologia

Muitos achados arqueológicos demonstram a exactidão histórica da Bíblia. Por exemplo, foram encontradas provas da existência de um certo número de pessoas da Bíblia na forma de selos de argila. Quando cartas e documentos oficiais eram enviado a alguém, eram normalmente selados com um selo cera ou argila contendo o nome título do expeditor. Alguns dos selos de argila sobreviveram e foram encontrados (embora os documentos a que estavam associados faz muito tempo que desapareceram). Alguns dos selos encontrados pertenciam às pessoas que se seguem:

Baruque, filho de Nerias	Jer. 36:4	(Escriba de Jeremias)
Jerameel, filho do rei	Jer. 36:26	(perto do selo de Baruque)
Gemarias, filho de Safã	Jer. 36:10	
Seraías, filho de Nerias	Jer. 51:59	(irmão de Baruque)
Azarias, filho de Hilquias	1 Crón 6:13.	(filho do sumo sacerdote)
Azalias, filho de Mesulão	2 Reis 22:3	



O selo de Baruque

Outros achados arqueológicos mostram que a Bíblia é historicamente exacta acerca de eventos, lugares e pessoas.

Consistência

Apesar de ter sido escrita por muitos autores, de profissão e posição social diferentes, durante um período de cerca de 1600 anos, a Bíblia é consistente, até mesmo nos aparentemente detalhes triviais. Existem muitos exemplos na Bíblia onde diferentes passagens se apoiam entre si, criando “coincidências involuntárias”. As seguintes passagens dão o exemplo.

Números 13:33	Também vimos ali gigantes (os filhos de Anaque são descendentes de gigantes), e éramos, aos nossos próprios olhos, como gafanhotos e assim também o éramos aos seus olhos.
Josué 11:21-22	Naquele tempo, veio Josué e eliminou os anaquins da região montanhosa, de Hebron, de Debir, de Anabe, e de todas as montanhas de Judá, e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades. Nem um dos anaquins sobreviveu na terra dos filhos de Israel; somente em Gaza, em Gate e em Asdode alguns subsistiram.
1 Samuel 17:4	Então, saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era Golias, de Gate, da altura de seis côvados e um palmo.

Estas passagens foram escritas por três diferentes autores em três períodos diferentes da história, no entanto eles harmonizam-se uns com os outros na perfeição. A primeira passagem mostra que quando Israel entrou na terra prometida, lá haviam

¹ *Optiks, 1704.*

² *Origin of the species, 1859*

muitos gigantes (os filhos de Anaque ou Anaquins). A segunda passagem mostra que mais tarde Israel destruiu quase todos esses gigantes, mas ficaram uns poucos em três cidades: Gaza, Gate e Asdode. A terceira passagem por casualidade menciona que a cidade do gigante Golias era Gate. Ele deve ter sido um descendente dos Anaquins. Estas passagens fazem sentido. Soam mais a uma história exacta do que a uma ficção forçada.

Comece a procurar outros exemplos. Há centenas deles!

Leis Sanitárias

Na Lei de Moisés, existem várias leis acerca de limpeza e higiene que são hoje conhecidas por serem importantes para a saúde humana. Os Israelitas não podiam conhecê-las no seu tempo. Vêm de Deus.

Por exemplo, antes dos melhoramentos na preparação e refrigeração de alimentos, comer marisco causava com muita frequência problemas intestinais e envenenamento. A Lei de Moisés proibia estas comidas.

Levítico 11:4-8,10-12

Outro exemplo é o enterrar as fezes. Até há relativamente pouco tempo, era comum jogar os excrementos na rua. Moscas reproduziam-se na imundícia e espalhavam doenças intestinais que matavam milhões. Doenças como a cólera, desintéria e febre tifóide ceifavam muitas vidas. Mas nada disto era problema para os Israelitas.

Deuterónimo 23:12-13

Somente Deus poderia ter escrito estas leis milhares de anos antes da sua base científica ser conhecida.

Para reflectir

1. Faça uma lista dos argumentos contra a inspiração da Bíblia, e explique como responderia a cada um deles.
2. Porque é tão importante acreditarmos que a Bíblia na sua totalidade é inspirada? Qual seria o efeito de considerá-la um livro que fora escrito sem a orientação de Deus?

Para investigar mais

1. Escolha um dos seis tópicos apresentados neste capítulo e escreva um breve ensaio de 500 - 1000 palavras explicando como nos dá provas de que a Bíblia é inspirada. No seu ensaio, deve dar alguns exemplos que não são mencionados aqui.
2. Um dos argumentos que as pessoas usam contra a Bíblia é que aparentemente contém contradições. A seguir listamos algumas delas. Consegue explicá-las?
 - a) Sacrificar ou não? Em Oséias 6:6, Deus diz “misericórdia quero, e não sacrificio”. Mas Deus tinha-lhes dito para sacrificar!
 - b) Consultou Saúl ao Senhor? Compare 1 Samuel 28:6; 1 Crónicas 10:13-14.
 - c) Que país? Compare 2 Samuel 8:13 com 1 Crónicas 18:12. (Algumas versões têm esta aparente contradição corrigida.)
 - d) Como morreu Judas? Compare Mateus 27:3-5 com Actos 1:18.



Veja também: 1. A palavra inspirada de Deus
7. A Criação
3. Profecias sobre Israel
11. A fé
30. Profecias sobre Jesus no Antigo Testamento